



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

CNPJ: 33.856.964/0001-95

CONTÉM:

- **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- **BALANÇO PATRIMONIAL**
- **DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS**
- **DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO**
- **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**
- **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



DT-P 17/018

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Administradores e Associados da
Academia Brasileira de Ciências
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Academia Brasileira de Ciências - ABC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **Academia Brasileira de Ciências -ABC** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós examinadas e emitimos relatório em 15 de março de 2016 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 2017.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ0329 CNPJ:42.464.370/0001-20

Sergio Paulo da Silva
Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Expresso em Reais - Centavos Omitidos

ATIVO

	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	6.806.504	6.200.571
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	6.617.489	6.045.775
Caixa	492,23	145
Bancos	100.836	130.977
Aplicações Financeiras (nota IV)	6.516.160	5.914.653
CRÉDITOS A RECEBER	189.015	154.796
Acadêmicos Anuidades	166.550	137.650
Despesas Antecipadas	22.465	17.146
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.654.483	6.948.457
PROVISÕES	286.528	243.501
Provisão de Férias e Encargos	286.528	243.501
IMOBILIZADO	6.367.955	6.704.956
Imobilizado (nota V)	6.367.955	6.704.956
TOTAL DO ATIVO	13.460.987	13.149.028



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Expresso em Reais - Centavos Omitidos

PASSIVO

	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	3.648.597	3.252.018
Convênios (nota VI)	3.648.299	3.252.018
Contribuições e Obrigações	298	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	286.528	243.501
Provisão de Férias e Encargos	286.528	243.501
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.525.862	9.653.509
Patrimônio Social (nota III)	9.653.509	7.758.470
Superávit/Déficit do Exercício (nota III)	(125.947)	1.895.039
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.700)	
TOTAL DO PASSIVO	13.460.987	13.149.028



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Expresso em Reais - Centavos Omitidos

	2016	2015
RECEITA ESTATUTÁRIA	3.780.298	7.160.983
Membros Titulares e Associados (nota III)	1.420.619	2.917.727
Membros Corporativos		
Receitas Eventuais	76.119	23.339
Doações		
Convênios/Patrocínios e Auxílios Financeiros	1.960.585	3.888.144
Anais da Academia		31.236
Reembolso de Aluguéis	36.833	33.261
Patrocínio Fórum Mundial de Ciências		
Outras Receitas Operacionais	286.142	267.276
RECEITA ESTATUTÁRIA LÍQUIDA	3.780.298	7.160.983
(-) DESPESAS ESTATUTÁRIAS	(3.987.472)	(5.370.294)
Convênios Patrocínios e Auxílios Financeiros	(1.960.585)	(3.888.144)
Pessoal Administrativo		
Material	(24.273)	(42.561)
Serviços Profissionais	(546.715)	(236.735)
Gratificações Diversas		
Contribuições Sociais		
Impostos Taxas e Contribuições	(13.581)	(8.321)
Despesas Diversas	(1.105.317)	(857.533)
Despesas com Devedores Duvidosos		
Depreciação	(337.001)	(337.001)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	81.228	104.350
Receitas Financeiras	81.228	104.350
(=) SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO (nota III)	(125.947)	1.895.039



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Expresso em Reais - Centavos Omitidos

Discriminação	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit Do Exercício	Ajuste Exercícios Anteriores	Total
Saldo Em 31/12/2014	1.802.515	5.947.703	8.252		7.758.470
Incorporação do Déficit do Exercício	8.252		(8.252)		
Saldo Em 31/12/2015	7.758.470		1.895.039		9.653.509
Incorporação do Déficit do Exercício	1.895.039		(1.895.039)		
Saldo Em 31/12/2016	9.653.509		(125.947)	(1.700)	9.525.862



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Expresso em Reais - Centavos Omitidos

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	(125.947)	1.895.039
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Ajuste de Exercícios Anteriores	(1.700)	
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento)de Contas a Receber a Curto Prazo	(34.220)	(51.568)
Redução (aumento) Imobilizado	337.001	316.099
(Redução) aumento de Obrigações	396.579	(1.640.379)
= Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	571.714	519.192
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
é =Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos		-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
é= Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento		-
Aumento (redução) das disponibilidades	571.714	519.192
Disponibilidades no início do exercício	6.045.775	5.526.583
Disponibilidades no final do exercício	6.617.489	6.045.775



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
CNPJ: 33.856.964/0001-95

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

I – OBJETIVOS DA ENTIDADE

A Academia Brasileira de Ciências é uma entidade independente, não governamental e sem fins lucrativos. Elabora estudos científicos que contribuem para embasar políticas nacionais em temas importantes para o País em Ciência, Tecnologia e Inovação. Tem como objetivo principal, promover a qualidade científica e o avanço da Ciência brasileira. A ABC tem como característica fundamental seu caráter apartidário, supra institucional e a diversidade de áreas de interesse de seus membros.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Princípios Fundamentais de Contabilidade.

III – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos contábeis mais relevantes adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram os seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas com as anuidades de membros titulares, e associados foram reconhecidas em conformidade ao regime de competência.

b) Imobilizado

Os bens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição. No exercício de 2016 houve ajuste por depreciações acumuladas.

c) Patrimônio Social

Esse saldo é representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescidos de superávits e déficits apurados anualmente desde sua constituição.

Em 2016 a entidade apurou deficit de R\$ 125.946,76 (Cento e vinte e cinco mil, novecentos e quarenta e seis reais e setenta e seis centavos).

IV – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos existentes nas contas poupanças e fundos de investimento na data do encerramento do exercício são provenientes de recursos próprios e da administração de convênios realizada pela Entidade.

V – IMOBILIZADO

O imobilizado da Instituição é registrado com base no custo de aquisição, conforme demonstrado em quadro comparativo a baixo:



IMÓVEIS

✓ ITEM	✓ VALOR 2016
✓ Edificações	✓ 6.992.856,50
✓ Depreciação	✓ (839.142,73)
✓ TOTAL	✓ 6.153.713,77

BENS E EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS

✓ ITEM	✓ VALOR 2016
✓ Móveis e Utens.	✓ 180.151,23
✓ Depreciação	✓ (69.193,59)
✓ Computadores	✓ 159.031,56
✓ Depreciação	✓ (93.789,21)
✓ Maq. e Equip.	✓ 46.868,40
✓ Depreciação	✓ (8.826,83)
✓ TOTAL	✓ 214.241,56

✓ TOTAL GERAL	✓ 6.367.955,33
---------------	----------------

VI – PASSIVO CIRCULANTE

Está registrado no passivo circulante o saldo do ISS retido de terceiros no valor de R\$ 297,68 e convênio administrado pela Entidade:

- **MCTI/2016**– Os recursos foram alocados em 2016, tendo uma movimentação de entrada de recursos na ordem de R\$ 5.532.364,59 e saídas de recursos na ordem de R\$ 1.884.065,45, restando saldo para utilização no montante de R\$ 3.648.299,14

VII – IMPOSTO DE RENDA

A Academia Brasileira de Ciências, por ser uma entidade sem fins lucrativos de utilidade pública é isenta do imposto de renda.

VIII – PROVISÕES

A partir do exercício 2014 a Academia Brasileira de Ciências, passa a fazer provisão de Férias e 13º Salário. Ao final do exercício de 2016 tivemos o montante de R\$ 286.527,67. (duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e sessenta e sete centavos) como Provisão de Férias.